

# Projeto *Double One*: Programa Conjunto Tanzânia-China para a Ampliação da Intensificação da Produção do Milho na Região de Morogoro

Usando a experiência chinesa para lidar com baixa produção, produtividade e valor agregado

## Desafio

A República Unida da Tanzânia manteve um crescimento econômico relativamente estável e elevado durante a última década, com uma taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB) ligeiramente superior a 7 por cento em 2018. Como sempre, o setor agrícola registra um crescimento inferior ao da economia global e muito inferior ao objetivo desejado de alcançar, pelo menos, 6 por cento ao ano. A taxa de crescimento agrícola manteve-se baixa, com um aumento médio de cerca de 3 por cento durante o período 2006–2016, que não cumpriu as metas da Visão de Desenvolvimento da Tanzânia (VDT) 2025, que visavam a redução da pobreza e a melhoria da qualidade de vida. Tendo em conta a situação prevalente, o Governo, em colaboração com os seus parceiros de desenvolvimento, tem por objetivo a renovação do setor agrícola, em especial do subsector das culturas. Notando os esforços permanentes feitos pelo Governo para incentivar a produção e a produtividade de culturas, os desafios permanecem em relação ao acesso dos agricultores às tecnologias e serviços que aumentam a produtividade, e ao valor agregado e em mercados fiáveis. Isto prejudicou o alcance aos objetivos desejados da produção de matérias primas estabelecidos no Programa de Desenvolvimento do setor Agrícola.

## Rumo a uma Solução

O Programa conjunto entre Tanzânia e China de intensificação da produção de milho na região de Morogoro, ou o projeto *Double One* (Qian Hu Wan MU), visa a interação efetiva entre quatro níveis de governos e instituições de investigação, incluindo universidades, e incentiva os agricultores a criarem soluções de desenvolvimento comunitário específicas para a sua situação particular visando o aumento da produtividade, dos rendimentos, da segurança alimentar e dos meios de subsistência do milho. A solução atenderia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 (Erradicação da pobreza), 2 (Fome Zero) e 7 (Energia Limpa e Acessível).

O Sistema de Mérito da Gestão Pública (SMGP) baseado na melhoria do desempenho dos agricultores locais foi criado, pilotado e apoiado pela introdução de incentivos de desempenho para os agentes de extensão.

A capacidade do governo regional e dos conselhos distritais de apoiar o desenvolvimento agrícola nas suas áreas de jurisdição foi melhorada como resultado de várias atividades de capacitação, tais como formação e comunicação eficaz através do *WeChat*. Além disso, foram reforçados os vínculos entre os governos centrais e locais, as universidades e as comunidades rurais.

Tecnologias apropriadas de custo-benefício foram identificadas e introduzidas em aldeias adequadas para a adoção de técnicas apoiadas por pesquisa de ação participativa e treinamento centrado nos agricultores.

De um modo geral, os resultados demonstram que a equipe de Gestão do Projeto Morogoro, os sete Conselhos distritais participantes e os beneficiários-alvo utilizaram eficientemente os fundos do projeto da Universidade Agrícola da China (CAU) e o Instituto Chinês de Cooperação Sul-Sul para a Agricultura (CISSCA), com quase 100 por cento de realização dos objetivos do projeto.

**O projeto está efetivamente operacional em todas as dez aldeias planejadas, com uma cobertura de 1.432 agricultores (cerca de 72 por cento dos 2.000 agricultores projetados inicialmente) cultivando 1.432 acres (580 ha) equivalente a 80 por cento da meta total de 1.800 acres [729 ha], ou 10.000 mU.**

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



© CISSCA at China Agricultural University

O projeto que utilizou o SMGP inovador e apelou ao reforço das parcerias entre os vários intervenientes principais, tais como: Universidades, Governos centrais e locais, institutos de investigação, e agricultores e comunidades locais. Verificou-se que o projeto contribuiu diretamente para a realização do Objetivo de Desenvolvimento do Setor da Agricultura da Tanzânia, Programa II (ASDP II), para melhorar a produtividade das cadeias de valor das matérias-primas prioritárias, e em especial da cultura do milho. Adicionalmente, a implementação do projeto foi inserida nas circunstâncias locais e no contexto socioeconômico, destacando o uso de recursos ou insumos locais.

A sustentabilidade das intervenções do projeto são asseguradas na aplicação efetiva das estruturas e procedimentos governamentais centrais e locais existentes e na garantia de que todos as partes nos quatro níveis do governo cumprem seus deveres diligentemente, aplicando as práticas sustentáveis do SMGP. Além disso, a sustentabilidade das intervenções foi reforçada através da ênfase na utilização de recursos disponíveis localmente e no foco das necessidades prioritárias, das restrições, oportunidades ou ameaças inerentes ao seu ambiente sociocultural, político e econômico. A compatibilidade das intervenções aos sistemas socioculturais e econômicos aumentou o entusiasmo e o senso de domínio dos beneficiários, e consequentemente a sustentabilidade das intervenções.

Visto que o projeto tem estado efetivamente operacional em todas as dez aldeias projetadas com 1.432 agricultores, as boas práticas podem ser expandidas a Tanzânia, onde existe uma equipe de gestão eficiente com conhecimentos acadêmicos composta por parcerias de liderança local do governo. A fim de aumentar sua possibilidade de reprodução, as lições aprendidas podem ser resumidas da seguinte forma:

- Gestão de projeto eficaz é melhorada com a existência de uma estrutura bem definida de coordenação e gestão incluindo liderança visionária e proativa (por exemplo: a equipe CAU e CISSCA

e a liderança do Distrito Regional de Morogoro), e um quadro de gestão competente e empenhado (por exemplo: as equipes do SAR e do Conselho Técnico ) sustentadas por um planejamento adequado e monitorização regular.

- Implementação efetiva das atividades do projeto que envolvem As principais partes interessadas, de níveis regionais a inferiores, incluindo universidades/institutos de investigação e os agricultores alvo, redefinem mecanismos sólidos de coordenação e colaboração (por exemplo, um Memorando de Entendimento entre a CISSCA e o Secretário Administrativo Regional de Morogoro), com funções e responsabilidades claramente definidas, e regras de financiamento.
- Tecnologias e práticas agrícolas que são adequados, compatíveis, simples de aplicar, acessíveis e econômicos, e ao mesmo tempo minimizam os riscos, utilizando recursos locais de fácil acesso (por exemplo, o milho) que são rapidamente adotados e mantidos. De fato, o modelo de desenvolvimento centrado nos pequenos agricultores de comunidades da China, com abordagens participativas ascendentes, teve um impacto positivo sobre os agricultores pobres, ao demonstrar a aplicação de tecnologias agrícolas e de benefícios tangíveis na produção do milho. A sustentabilidade das intervenções de desenvolvimento requerem a integração de atividades e modalidades às estruturas das Autoridades Governamentais Locais (AGL), o alinhamento com a planificação e orçamentação do governo central, e o envolvimento de grupos de agricultores comunitários genuínos e capacitados, incluindo jovens.

#### Contato:

Nome: Dr. Lanlan Ji

Cargo: Decano Assistente

Organização: Instituto da Cooperação Agrícola Sul-Sul da China (CISSCA)

E-mail: [lan.ciissca@cau.edu.cn](mailto:lan.ciissca@cau.edu.cn)

WhatsApp: +8615010139980

WeChat: 15010139980

**NOME DO PROJETO:** Projeto *Double One*: Programa Conjunto Tanzânia-China para Ampliação da Produção de Milho em Morogoro

**PAÍSES/REGIÕES:** China, República Unida da Tanzânia

**INDICADO POR:** Rede de Laboratórios de Pensamento do Sul

**OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** 1.6, 2.3, 17.3, 17.6

**APOIO:** Centro Internacional de Redução da Pobreza da China; Ministério da Ciência e Tecnologia; Embaixada da República Popular da China na Tanzânia; Gabinete do Conselheiro Econômico e Comercial da Embaixada da República Popular da China na Tanzânia; Grupo Nacional de Desenvolvimento Agrícola da China; Fundação Bill & Melinda Gates

**ENTIDADES DE EXECUÇÃO:** Instituto da Cooperação Agrícola Sul-Sul da China (CISSCA)

**STATUS DO PROJETO:** Em andamento

**PERÍODO DO PROJETO:** 2018–2020

**SITE DO PROJETO:** Não disponível